

# MBARTE

*Newsletter da MBlois Galeria de Arte*

## *Nesta Edição*

**Exposições imersivas - O novo consumo da Arte?**

**ENTREVISTA**  
**Gonçalo Ivo**

**A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO**

**Pop Art**  
**Autoretrato**

**EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS**

**ARTE É NOTICIA!**

**MBlois Galeria de Arte**

t. 21 9 9138-3522

f. 21 3439-5009

e. [exposicoesmbgaleria@gmail.com](mailto:exposicoesmbgaleria@gmail.com)

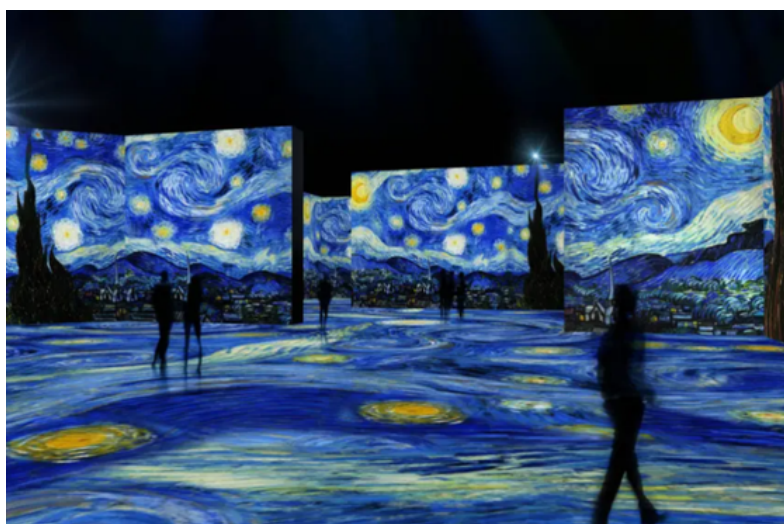
e. Rua Visconde de Pirajá, Galeria 111 - Loja E - Ipanema - Rio de Janeiro, RJ

<http://www.mbloisgaleriadearte.com.br/>

Edição: Grazielle Firmino

Revisão e conteúdo: Marlene Blois

Colaboradora: Estagiária Yasmin Bertazini



## **EXPOSIÇÕES IMERSIVAS - O NOVO CONSUMO DA ARTE?**

Paris, 2018, L'atelier Lumières – marco da nova proposta de exposições, que segue apresentando de Cezanne e Kandinsky a Van Gogh e Klimt ,inspirando que museus pelo mundo popularizem a experiência e se tornem receptivos às inovações que a tecnologia traz à Arte, dando um dinamismo nunca antes pensado aos seus tradicionais espaços. Trilhas sonoras são incorporadas às apresentações, onde as obras não estão presentes no espaço físico , apenas suas versões digitais, que ganham movimento , novas dimensões, envolvendo o visitante em um universo expandido, dando a sensação de estar na própria criação do artista, seja nos jardins de Monet ou no quarto do Van Gogh! É um show de luzes que envolvem os participantes, criando novas experimentações sensoriais.

Em São Paulo, o Museu da Imagem e do Som (MIS) atraiu mais de 500ml visitantes com sua mostra imersiva sobre Leonardo Da Vinci e 250 mil pessoas foram à exposição sobre viram a visitaram a vida e obra de Portinari. No Rio de Janeiro, até 2 de novembro segue uma exposição imersiva sobre Van Gogh no Barra Shopping.

O novo formato digital permite levar uma exposição em pouco tempo para vários lugares, barateando custos , diminuindo cuidados logísticos e agilizando o intercâmbio de obras- agora em formatação digital- entre museus, extrapolando o conceito tradicional de consumo de arte.

# GONÇALO IVO

*Entrevista com Gonçalo Ivo - Pintor, desenhista, gravador e arquiteto.*



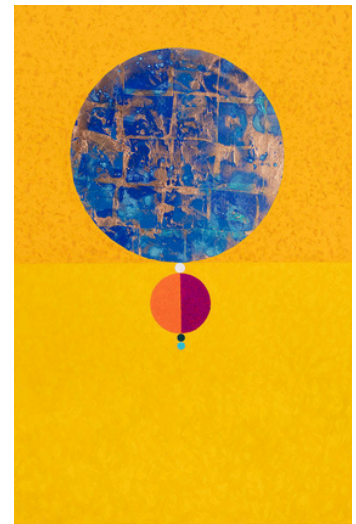
## Como a pintura chegou a você?

Tanto na idade média quanto no renascimento, a cultura rondava certas famílias que apreciavam as artes e os ofícios. Muita gente sabe da minha história familiar. Meu pai era poeta, minha mãe, professora. Eu nasci e cresci num ambiente literário, musical, de pintura, escultura. Conheci e fui aluno de alguns dos grandes mestres brasileiros como Iberê Camargo, Abelardo Zaluar, Aluísio Carvão, Sérgio Campos Mello e muitos outros, frequentei “n” ateliês. Uma das primeiras impressões fortes da minha vida foi ter ido a Minas visitar o Emeric

Marcier, que estava fazendo retrato do meu pai. Eu era muito menino, mas eu me lembro porque eu tive catapora dois ou três dias depois da viagem. Então a minha vida sempre foi permeada pela arte, já as minhas duas irmãs não tiveram interesse por artes plásticas. A pintura chegou em mim muito cedo.

## Você Artista diante da tela como é o seu processo de criação?

Nunca estou só diante da tela, estou sempre num processo criativo, porque como eu sempre digo, “*eu sou um animal pictórico*”. A pintura ela sai e entra do meu pensamento, das minhas ideias e até da minha manualidade, porque para mim pintura tem muito a ver com técnica, com o tempo, com o seu estado mental, mas o meu processo, enfim... O Stefan Zweig tem um bellissimo texto sobre o mistério da criação artística, ai eu deixo para os leitores procurarem. Foi uma conferência que ele fez, se não me engano nos anos 1940, em Rosário, Argentina, que é lindíssimo. Ele não tenta desvendar, eu acho que ele só joga mais fumaça em cima desse processo, que é hiper complexo, confuso. Eu acho que a criação é inexplicável, um mistério. Keith Jarret grande pianista, costuma dizer: “*eu sou um instrumento como o piano, eu não sei de onde vem o que eu toco*”.



*Cosmogonia/Solar (junho 2021)  
150x100 óleo s/ linho - Gonçalo Ivo*

## Você é um Artista brasileiro conhecido internacionalmente. O que falta nesse seu caminhar artístico?

Eu não me sinto um artista brasileiro, eu sempre fui um nômade desde a adolescência. Eu sempre quis sair do Brasil apesar de ter no Brasil a minha referência. Eu costumo dizer também: “*eu precisei sair do Brasil para ser mais brasileiro*”. Mas a brasilidade não configura nada em mim, evidentemente que as minhas raízes estão em Volpi, em Guignard, Goeldi, Djanira, Maria Leontina. O Brasil tem um elenco gigantesco de grandes artistas, como o próprio Iberê de quem fui aluno ainda menino com uns 12/13 anos, minhas impressões então não são impressões mais maduras. Eu nunca sei o que falta num artista. Meu pai num poema dizia: “*eu sou um homem incompleto*”, acho que todos nós somos incompletos. Eu não sei qual é o caco ou pedaço de azulejo de conhecimento que vai nos completar. Acho que seremos sempre incompletos.

# A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO

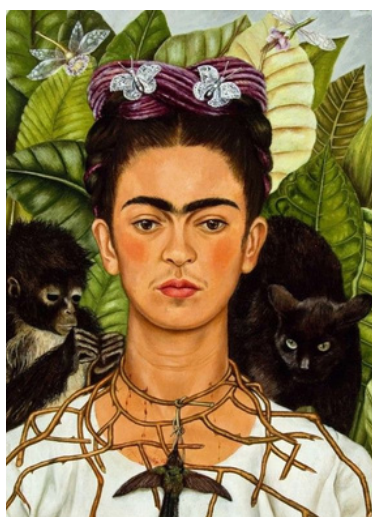
## POP ART

A chamada Pop Art surge concomitantemente em Nova York e Londres, após a II Guerra Mundial., influenciada pelo consumismo e pelos meios de comunicação.. Uma colagem de Richard Hamilton,, usa pela primeira vez a palavra POP , em 1956, numa exposição em Londres, que tinha como proposta debater internacionalmente questões referentes às vertentes culturais surgidas da nova sociedade contemporânea. Deste movimento e do comercialismo aberto às massas, ganha força e é chamada de cultura popular, foco do Independent Group. Em Nova York o movimento surge principalmente para fazer frente ao expressionismo abstrato , com os artistas pop criando imagens coloridas tomadas do mundo publicitário.

Foram largamente utilizadas figuras da mídia e do cinema, embalagens de alimentos populares, criando imediata identificação com o povo. Estava em discussão a sociedade pós-guerra, sem distinção entre o erudito e o meramente comercial, indiferente à habilidade técnica do artista. Como na música pop, a política estava presente nas demais expressões artísticas, principalmente frente ao incentivo ao consumismo exacerbado. Destaques: Andy Warhol, Richard Hamilton, Jasper Johns. No Brasil Antonio Dias, Rubens Gerchman e Claudio Tozzi e Hélio Oiticica.



*Marilyn Monroe (1962), Andy Warhol.  
Conservada na Tate Modern, Londres, Inglaterra.  
-Reprodução da internet*



*Autorretrato com um colar de espinhos, 1940 -  
Frida Kahlo - Reprodução da Internet*

### AUTORRETRATOS- Veja-me como eu a mim

Ao longo da história da Arte, é possível encontrar formas diversas de um artistas se autorretratar. Alguns colocaram-se entre as figuras que compunham uma cena, como um soldado, um camponês, entendendo que esta era uma forma de assinar a obra com sua própria imagem. Em um tempo que não existia a fotografia, os pintores mostravam seu rosto nas próprias criações, de forma discreta.

Outros criaram vários autorretratos, ao longo da vida, com intenções diversas, como uma reflexão íntima ou de um momento de vida. Em alguns trabalhos, retrataram- se como o personagem central, como Frida Kahlo e sua exibição das indumentárias pessoais criadas por ela mesma. Munch buscava transmitir expressões depressivas resultantes da vida difícil que levava.

Os autorretratos, além da técnica utilizada pelo artista, nos trazem mais do que a imagem de cada um , mas qual visão de si quis eternizar.

DESTAQUES: Van Gogh. Picasso, Frida Kahlo, Rembrandt.

No Brasil Eliseu Visconti (1866-1944), Guignard (1896-1962), José Pancetti (1902-1958) e Ismael Nery (1900-1934).

# Exposições imperdíveis!

**MBLOIS**  
GALERIA DE ARTE

CONVIDA

entrada franca

Exposição

Mulheres  
por  
Um  
Mundo  
Melhor

Abertura  
13. Outubro. 2022  
17h às 20h

individual | pintura | artista

**Mariáh Nejar**

Visitação: de 13.10 a 25.10.2022 | seg a sex | 14 às 18h

Serão respeitados todos os protocolos sanitários.  
Rua: Visconde de Pirajá, 111 - Loja E  
Ipanema / Rio de Janeiro - Brasil

www.mbloisgaleriadearte.com.br  
mbgaleriadearte@gmail.com  
55 21 3439-5009

## HISTÓRIAS BRASILEIRAS - MASP

Coletiva com mais de 380 obras em diversos suportes.

até o dia 30 de outubro.

Informações sobre ingressos no site: <https://masp.org.br>.

AV Paulista, 1578 São Paulo/SP.

## 13ª Bienal de Arte do Mercosul "Trauma, sonho e fulga" – Porto

Alegre/RS

Abertura 15 de setembro.

Este ano a Bienal receberá obras de 100 artistas de 23 países.

## Mulheres para um mundo melhor - MBLOIS GALERIA

Individual presencial da artista plástica Mariáh Nejar, entrada franca, até 31/10/2022. Segunda a sexta, das 14 às 18h. Rua Visconde Pirajá, 111, Loja E. - Ipanema - Rio / RJ.

## ARTE É NOTÍCIA!

Como parte de sua série "Reigning Queens" ("Rainhas reinantes", na tradução livre), Andy Warhol dois anos antes de sua morte, produziu as serigrafias da Rainha Elizabeth II em 1985. Essas obras não tiveram a mesma notoriedade que as que o artista fez sobre Marilyn Monroe, ícone do cinema da época.

Elizabeth II e Marylin se conheceram na estreia de um filme em Londres, em 1956, com grande repercussão nos meios de comunicação tendo destaque o modelo do vestido inapropriado que a atriz trajou. A serigrafia de Marylin foi leiloadada por US\$ 195 milhões tornando se a obra mais cara do século XX.

Warhol reproduziu a imagem quatro vezes e polvilhou os contornos com pequenas partículas de vidro moída plicadas à gravura dando efeito de diamantes ao brilharem na luz, que ficou conhecido como "pó de diamante". As quatro cópias foram adquiridas para a Royal Collection em 2012.



Reprodução da Internet

## Colaboraram neste número

Entrevistado: Gonçalo Ivo / Revisão gráfica: Alessandra Fontes Moura